

EQUIPES

MULTIDISCIPLINARES

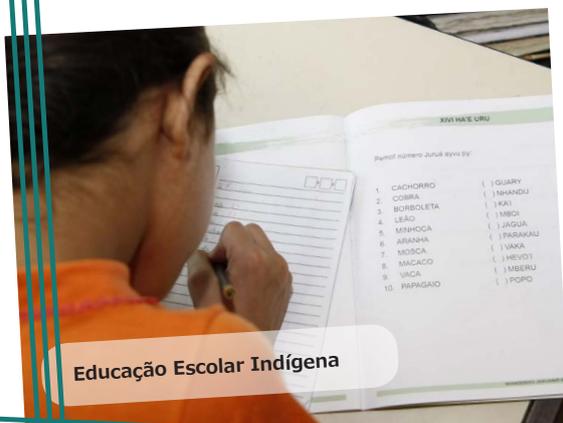
2014



Encontro de Educadores Negros
Praia de Leste - PR



Atualização de Professores
Guarani e Kaingang / Curitiba-PR



Educação Escolar Indígena



Oficina Pedagógica
Educação Escolar Quilombola
Colégio Estadual Quilombola
Maria Joana Ferreira
Palmas - PR

**DIÁLOGO DOS TEXTOS
E CONTEXTOS DA
REALIDADE DA ESCOLA**

EQUIPE DE TRABALHO

Departamento da Diversidade

Marli Francisca Peron

Assessoria Administrativa

Roseli Cristina de Miranda

Assessoria Pedagógica

Josemary Moreno Delgado Rech

Coordenação da Educação das Relações da Diversidade Étnico-Racial

Edna Aparecida Coqueiro

Equipe

Denize T. de Carvalho

Eleuza Teles da Silva

Kenneth Dias dos Santos

Maria Daise Taschetto Rech

Rogério Francisco Vieira

Tania Mara Pacifico

Coordenação da Educação Escolar Indígena

Dirceu José de Paula

Equipe

Anabel do Nascimento Adão

Ana Paula Tavares de Oliveira

Gisele Brunetti da Silva

Tiago Stanczyk

Departamento de Formação dos Profissionais da Educação - DFPE

Cristiana Gonzaga Cândido

Coordenação de Produção Multimídia

Eguimara S. Branco

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernanda Serrer



**Encontro de Educadores Negros
Praia de Leste - PR**



**III Mostra das Equipes Multidisciplinares
de Ponta Grossa - PR**



**Atualização de Professores Guarani e Kaingang
Curitiba - PR**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA**

3º ENCONTRO EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

ROTEIRO PARA AS DISCUSSÕES DO TERCEIRO ENCONTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

1) CONTEÚDO:

Relações Étnico-Raciais na escola.

2) INTRODUÇÃO:

O terceiro encontro de formação continuada para as Equipes Multidisciplinares - 2014 tem por objetivos discutir estratégias e elaborar o Plano de Ação para a implementação das Leis Nº 10.639/03 e Nº 11.645/08 na prática pedagógica dos educadores da rede estadual de ensino.

Na perspectiva de implementar a Educação das Relações Étnico-Raciais de forma efetiva dentro do ambiente escolar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2004):

Propõe a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial - descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos – para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada (p. 10).

Nesse sentido, o Plano de Ação a ser elaborado e executado pela Equipe Multidisciplinar deverá pautar-se em ações afirmativas de valorização da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena. Assim como as políticas de reparações, de reconhecimento e valorização de ações afirmativas, o plano de ação “visa também a que tais medidas se concretizem em iniciativas de combate ao racismo e a toda sorte de discriminações” (BRASIL, 2004, p.11).

Salienta-se a importância de recorrer à Orientação Nº 002/2014 – SUED/DEDI que contém os pressupostos pedagógicos que norteiam as ações no que se refere à prática pedagógica e a formação continuada das Equipes.

Nesse encontro para a elaboração do Plano de Ação, a equipe multidisciplinar fará a escolha da prioridade entre os temas resultantes da análise da realidade, considerando a situação atual e a proposição de ações futuras, contemplando os indicativos legais pertinentes às relações étnico-raciais, ou seja, o Artigo 26-A da LDBEN composto pelas Leis Nº 10 639/03 e Nº 11 645/08, a Resolução CNE/CP Nº 01/04, o Parecer Nº 03/04 - CNE, a Deliberação Nº 04/06 - CEE e a Instrução Nº 17/06 – SEED/SUED.

O Plano de Ação será elaborado em torno de um dos seguintes itens:

- ✓ Documentação escolar: PPP, PPC, PTD, Regimento Escolar;
- ✓ Relações interpessoais: situações envolvendo atos de preconceito, discriminação racismo e estereótipos;
- ✓ Sala de aula: implementação do ensino de História da África e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar;
- ✓ Boas Práticas: experiências vivenciadas no ambiente escolar.

Ressalta-se que a memória das ações realizadas na equipe multidisciplinar nos anos anteriores, bem como as leituras, discussões e reflexões realizadas nos dois primeiros encontros deste ano são subsídios para esta elaboração. É importante também levar em consideração a possibilidade de execução do Plano, pois deverá ser implementado no estabelecimento de ensino e NRE.

3) ORIENTAÇÕES:

O trabalho das Equipes configura-se como um importante processo de reescrita da História no qual as/os integrantes são as/os principais protagonistas. Portanto, como forma de socializar as ações realizadas pelas Equipes dos estabelecimentos de ensino e dos NRE no corrente ano, o plano será:

- ✓ Analisado pelo NRE e pela SEED;
- ✓ Disponibilizados para consulta pública ao final do ano letivo, à pedido do Ministério Público/MP-PR.

Para tanto, após a produção do texto que compõe o plano de ação, é importante que se faça uma revisão textual, atendo-se a alguns aspectos, tais como:

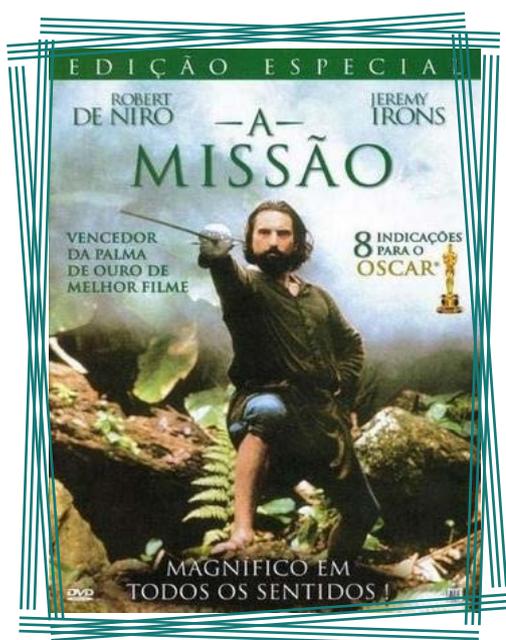
- ✓ Autoria exclusiva das/os integrantes da Equipe;
- ✓ Indicação das referências e da/s fonte/s que embasaram as argumentações realizadas;
- ✓ Confiabilidade das fontes;
- ✓ Respeito às normas de direitos autorais e permissão de uso de imagens;
- ✓ Observação dos aspectos gramaticais e ortográficos.

Plano de Ação: Anexo I

4) FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004.

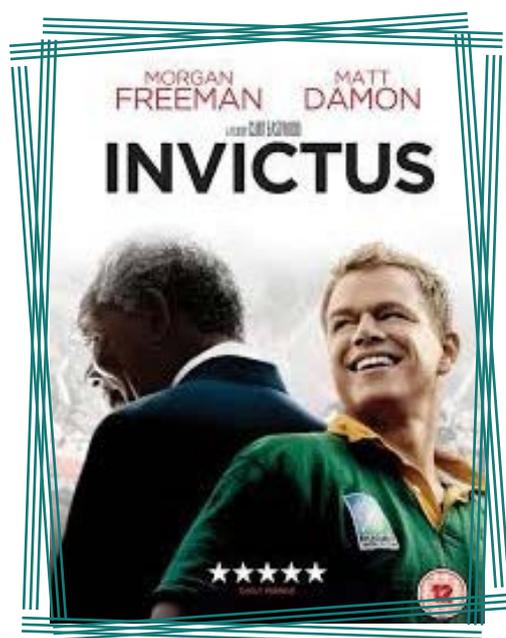
5) SUGESTÃO DE FILMES PARA APROFUNDAMENTO DAS/DOS DOCENTES



No final do século XVIII Mendoza (Robert De Niro), um mercador de escravos, fica com crise de consciência por ter matado Felipe (Aidan Quinn) seu irmão, num duelo, pois Felipe se envolveu com Carlotta (CherieLunghi). Ela tinha um relacionamento com Mendonza e se apaixonou por Felipe.

Para tentar se penitenciar Mendoza se torna um padre e se une a Gabriel (Jeremy Irons), um jesuíta bem intencionado que luta para defender os indígenas, mas se depara com interesses econômicos.

Duração 2h5'



Nelson Mandela (MORGAN FREEMAN) une forças com o capitão da equipe de rúgbi da África do Sul, Francois Pienaar (MATT DAMON), para ajudar a unir a nação.

Recém-eleito, o presidente Mandela sabe que seu país permanece dividido racial e economicamente após o fim do "apartheid". Na tentativa de unificar a população por meio da linguagem universal do esporte, Mandela apoia o time da África do Sul na Copa Mundial de Rúgbi de 1995.

Duração 134'



Os irmãos Villas Bôas, trocam os benefícios da cidade grande pela aventura de viver nas matas, e se alistam no programa de expansão da região do Brasil central, com incentivo do governo. Desenvolvem afinidade com os habitantes da floresta, e se tornam referência nas relações com os povos indígenas, vivenciando incríveis experiências, entre elas a conquista do Parque Nacional do Xingu.

Duração 1h42'



Em Minas Gerais as irmãs Maria “Cida” Aparecida (Taís Araújo) e Maria “Ju” da Ajuda (Thalma de Freitas) a primeira quer se tornar atriz e a segunda só pensa em namorar. Vivem com Zé das Bicicletas (Mílton Gonçalves), o pai delas que é muito rigoroso com o comportamento das filhas. Quando ele acusa injustamente Ju, deixa a cidade e vai para o Rio de Janeiro na esperança de ser atriz, e consegue. A vida de cada irmã seguiu seu curso e elas ficam sem se falar por mais de 4 décadas.

Duração 85'

Estes filmes se destinam ao aprofundamento teórico dos docentes e/ou para discussão durante o Encontro.

6) PARA SABER MAIS...

- **Sítios**
- ✓ **CENTRO CULTURAL AFRICANO**
<http://www.unidadenadiversidade.org.br/>
- ✓ **CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS**
<http://www.ceao.ufba.br/2007/>
- ✓ **INSTITUTO SINDICAL INTERAMERICANO PELA IGUADE RACIAL**
http://www.inspir.org.br/default_800.htm
- ✓ **NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS/UFPR**
www.neab.ufpa.br/
- ✓ **NIREMA – NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE REFLEXÃO E MEMÓRIA AFRODESCENDENTE**
www.puc-rio.br/nirema/
- ✓ **ISA - INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**
<http://www.socioambiental.org/>
- ✓ **FUNAI – Fundação Nacional do Índio**
<http://www.funai.gov.br/>
- ✓ **Museu Paranaense**
<http://www.museuparanaense.pr.gov.br/>
- ✓ **LAEE - Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etno-história da Universidade Estadual de Maringá**
<http://www.dhi.uem.br/laee/sobre>
- ✓ **Museu do Índio**
<http://www.museudoindio.gov.br/>

* DATAS DO MÊS DE AGOSTO PARA CONHECER E PESQUISAR SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

- ✓ **02** – Morre Luiz Gonzaga (do Nascimento), o “Rei do Baião”, cantor, compositor e sanfoneiro, (1989).
- ✓ **10** – Morre o Pe. Batista, um dos fundadores do Instituto do Negro e dos Agentes de Pastoral Negros (1991).
- ✓ **12** – Revolta do Búzios, também conhecida como revolta dos Alfaiates. Manifesto dos conjurados baianos contra os impostos, a escravidão dos negros exigindo independência e liberdade. Bahia/BA (1798).
- ✓ **14** – Morre a Yalorixá Mãe Menininha do Gantois. Salvador/BA (1986).
- ✓ **15** – Independência do Congo (1960).
- ✓ **17** – Nasce o pan-africanista Marcus Garvey (1977).
- ✓ **22** – Criada, por meio da Lei nº 7.668, a Fundação Cultural Palmares, instituição pública vinculada ao Ministério da Cultura que tem como principal atribuição promover a valorização da cultura negra (1988).
- ✓ **23** – Nasce José Correia Leite, ativista da imprensa negra e fundador do Jornal O Clarim da Alvorada. São Paulo/SP (1900).
- ✓ **24** – Primeiro Congresso de Cultura Negra das Américas. Colômbia (1977).
- ✓ **24** – Morre o abolicionista Luiz Gama. São Paulo/SP (1882).
- ✓ **28** – Primeira Marcha de Negros sobre Washington, em favor dos direitos civis. EUA. (1963).
- ✓ **29** – Nasce Antonio Francisco Lisboa, escultor, entalhador e arquiteto.
- ✓ **31** – Realizada a I Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância. Durban/África do Sul (2001).

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Dimensão étnico-racial e a prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SECAD/ME, 2004.
Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=560>
- BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 - CNE
- ORIENTAÇÃO Nº 002/2014 - DEDI/CERDE/CEEI/SEED



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

